

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA

Maria Elena Silva Montanhani¹; Lucas da Silva Lopes¹; Bianca Rezende de Freitas¹; Plinio Saulo Simões¹; Leandro Tropaldi²; Flávio Nunes da Silva¹; Carlos Gilberto Raetano¹

¹Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Botucatu, SP, Brasil. maria.montanhani@unesp.br; ²Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho', Dracena, SP, Brasil

Destaque: As espécies de maior importância presentes nas duas áreas foram *Althernanthea tenella*, *Raphanus naphanistrum* e *Cenchrus echinatus*.

Resumo: A interferência de plantas daninhas pode prejudicar o desenvolvimento da soja afetando seu potencial produtivo. Para o controle eficiente das plantas daninhas a caracterização da comunidade infestante é essencial para realizar o manejo adequado. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros fitossociológicos de plantas daninhas na cultura da soja no município de Botucatu/SP. O levantamento fitossociológico foi realizado em duas áreas de cultivo de soja em sistema convencional localizadas na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Agrônômicas–UNESP, Campus de Botucatu. Para isso, foi utilizada a metodologia do quadrado inventário (0,25 m²) lançado aleatoriamente 40 vezes em cada área, totalizando 80 amostragens. Foram identificadas e quantificadas todas as espécies presentes em cada amostra e, posteriormente, determinados os parâmetros fitossociológicos: coeficiente de similaridade, frequência (F), densidade (D), abundância (A) e importância relativa (IR) das espécies. As áreas apresentaram coeficiente de similaridade de 0,76, 11 espécies comuns nas duas áreas amostradas de 18 espécies identificadas no total, sendo 14 eudicotiledôneas e 4 monocotiledôneas. As espécies de maior importância nas duas áreas estudadas foram *Althernanthea tenella*, *Raphanus naphanistrum* e *Cenchrus echinatus*. Os parâmetros fitossociológicos foram: *Althernanthea tenella* frequência de 0,938, densidade de 251,65 pl m², abundância de 67,11 e importância relativa de 152,07; *Raphanus naphanistrum* 0,838, 32,5 pl m², 9,70 e 38,32, respectivamente; e *Cenchrus echinatus* 0,800, 30 pl m², 9,37 e 36,38, respectivamente. Pelos resultados pode-se observar a predominância de espécies que não são consideradas problemáticas em outras regiões, evidenciando a importância do conhecimento da comunidade de plantas daninhas em diversas áreas de cultivo para determinar práticas adequadas de controle.

Palavras-chave: controle de plantas daninhas; fitossanidade; *Glycine max*; parâmetros fitossociológicos

Instituição financiadora: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001 e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - Processo 2021/06854-8.